



QUANDO SOLICITAMOS A NOSSOS
CLIENTES QUE DEFINAM, EM POUCAS
PALAVRAS, POR QUE RAZÃO NOS
PROCURAM E QUAL O PRINCIPAL
VALOR DE NOSSA PARTICIPAÇÃO, AS
RESPOSTAS CONVERGEM PARA UMA
EXPRESSÃO:

“ A APEL FAZ ACONTECER ”

GESTÃO DE INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS

O volume de investimentos socioambientais tem aumentado de forma expressiva nos últimos anos por mudanças no contexto dos negócios e nas políticas públicas. O que, no passado, restringia-se às ações de filantropia das empresas, assume agora novos contornos de exigência legal e novas exigências das empresas em requisitar maior retorno dos investimentos que realizam.

A Apel se especializou na estruturação e no gerenciamento de Programas de Investimentos Socioambientais. Nosso percurso, iniciado no setor industrial com a disciplina de processos estruturados, passando pelo sistema financeiro com a disciplina de análise de

retorno em todas as iniciativas, culminou com nosso profundo envolvimento com organizações da sociedade civil nas áreas social e ambiental. Aprendemos, com o tempo, a buscar a convergência entre processos, finanças e transformações sociais

e, principalmente, a convergir perspectivas distintas que formatam a cultura de cada um dos atores envolvidos nesse processo.

Nossa proposta de valor é estruturar e gerenciar os programas de investimentos socioambientais, visando garantir que cumpram seus objetivos. Modelamos programas para atender aos objetivos do negócio, apoiamos na estruturação de sua governança e gerenciamos a alocação de recursos financeiros. Para suportar o ciclo do investimento, estruturamos processos de aceitação de projetos, analisamos sua viabilidade e acompanhamos todo o ciclo de implementação, gerando os reportes a todos os envolvidos, principalmente os investidores.

NOSSA PROPOSTA DE VALOR É ESTRUTURAR E GERENCIAR OS PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS

O CONTEXTO DOS INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS

INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS

Licenciamento: Um dos movimentos que têm crescido nos últimos anos são as contrapartidas e compensações em processos de licenciamento de empreendimentos.

Grandes obras no setor de infraestrutura, como estradas, portos, geração de energia e outros, por provocarem impactos considerados críticos nas áreas de influência, são obrigados a incorporar ao projeto central uma parcela de investimentos destinados a compensar impactos (compensação) ou a ampliar benefícios (contrapartidas).

Financiamentos: obtidos junto a entidades do sistema financeiro público ou privado, ampliam suas exigências relativamente à mitigação de impactos socioambientais, determinando que parcelas do financiamento sejam alocadas na redução dos impactos potenciais identificados. parcelas do financiamento sejam alocadas na redução dos impactos potenciais identificados.

INVESTIMENTOS VOLUNTÁRIOS

As empresas que historicamente realizavam ações de filantropia, com o tempo, evoluíram suas políticas, buscando estruturar programas de investimento em temas que mantêm sinergia com seus negócios. O objetivo deste direcionamento tem por objetivo a ampliação de possibilidades de agregação de valor à sociedade e, igualmente, à empresa. Com isso, amplia-se a complexidade de estruturação de programas, vinculando seus objetivos às competências intrínsecas do negócio. Criam-se institutos e fundações empresariais visando estruturar uma plataforma de captação de recursos na cadeia do negócio e junto a apoiadores externos.

O ALICERCE DA APEL



AERTON PAIVA

Sócio-diretor e fundador da Apel.

Formado em Administração de Empresas e Ciências Sociais. Experiência em modelagem de soluções de negócio, estruturação e gerenciamento de projetos de alta complexidade. Extensa vivência em planejamento estratégico de entidades públicas, privadas e terceiro setor. Atuação marcada pela visão sistêmica e pela busca de sinergias entre as perspectivas econômica, social e ambiental.



MARCOS TADEU

Administrador de empresas. Possui 20 anos de experiência em Gestão e Estruturação de Programas, Projetos e Processos, tendo atuado em entidades públicas, privadas e terceiro setor, tais como Febraban, Fundação Banco do Brasil, ASA (Articulação Semiárido Brasileiro), Petrobras, entre outras. Com relevante experiência em programas e projetos de alta complexidade que normalmente envolvem objetivos e/ou arquitetura de grande singularidade, que exigem intenso desenvolvimento de metodologias específicas e que abrangem múltiplas partes com particularidades nem sempre convergentes frente aos objetivos ou impactos do projeto.

ALGUNS CLIENTES

A Apel possui mais de 30 anos de experiência e mais de 500 projetos realizados nos setores público, privado e terceiro setor.

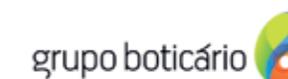
Atuamos em iniciativas de alta complexidade, com múltiplos atores e valores expressivos.

Somos especializados na convergência de atores intrasetoriais.

FEBRABAN



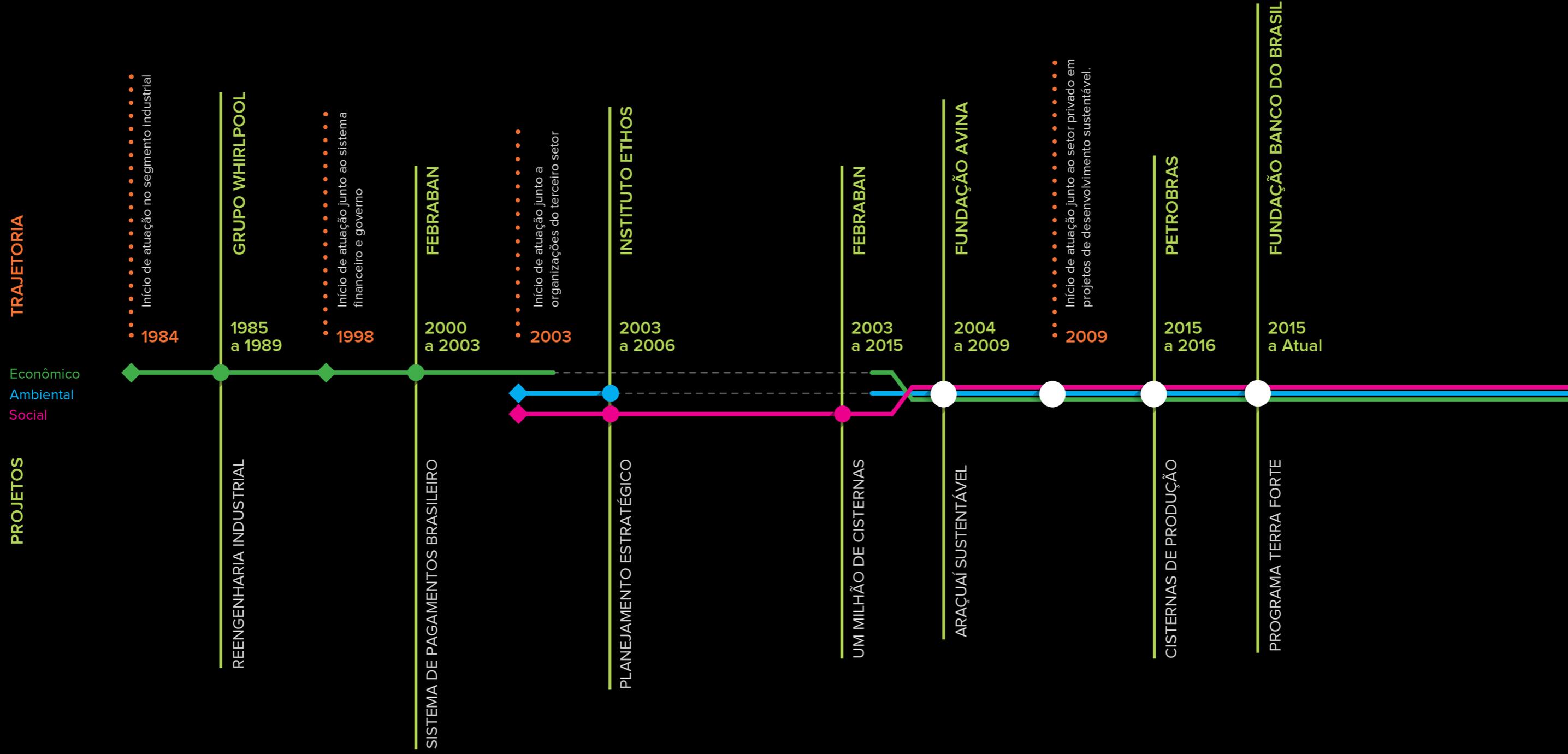
INSTITUTO
ETHOS



Momentos e projetos

TRAJETÓRIA

A singularidade da APEL é resultado direto de uma história única no mercado, capaz de integrar uma visão sobre as áreas Econômica, Ambiental e Social em uma só empresa.



OBJETIVO/NECESSIDADE

Garantir o suprimento de água coletada da chuva para 5 milhões de pessoas em 13 estados do semiárido brasileiro.

DESAFIO

A tecnologia das cisternas permite construir um sistema de captação e armazenamento de água da chuva para atender às necessidades de uma família ao longo de um ano, a cada ciclo. A Apel foi contratada pela Febraban para gerenciar sua carteira de investimentos na construção de 80.000 cisternas (R\$ 128 milhões) e auxiliar no fortalecimento institucional da AP1MC (Associação do Programa 1 Milhão de Cisternas) por meio da revisão de seu modelo de gestão.

“Temos a sensação de que se não fosse pelo trabalho da Apel, nós não teríamos conseguido”

Fábio Barbosa

Presidente do Banco Real/ABN

RESULTADO

Ao longo de 11 anos de gerenciamento da carteira pela Apel, foram entregues todas as cisternas contratadas, atendendo a mais de 400.000 pessoas. O sistema de gestão da AP1MC foi aprimorado, a partir da implementação de novas metodologias de orçamento e controle dos gastos. Graças aos trabalhos realizados, foi possível à ASA firmar novos convênios junto ao Governo Federal (que transformou o programa em política pública) e à iniciativa privada (Petrobras, Pepsico e Fundação Banco do Brasil). A Apel também auxiliou a AP1MC na revisão de sua estratégia de comunicação e engajamento de novos financiadores.

Social

FEBRABAN + Programa 1 Milhão de Cisternas para o Semiárido (AP1MC)

Duração: 11 anos



FEBRABAN

ASA
Articulação
Semiárido
Brasileiro

BR PETROBRAS

FUNDAÇÃO

Social
Ambiental
Econômico

Programa Terra Forte

Duração: 4 anos



OBJETIVO/NECESSIDADE

Implantar agroindústrias em assentamentos da reforma agrária que já tenham volume de produção de matéria-prima, visando ampliar a participação de mercado e a geração de emprego e renda aos assentados.

DESAFIO

Gerenciar uma carteira de investimentos de R\$ 120 milhões, oriunda de aportes do BNDES, Incra, Conab, Banco do Brasil e Fundação Banco do Brasil, além de recursos das próprias cooperativas dos assentamentos. O investimento tem por alvo a implementação de 80 agroindústrias nos setores lácteo, frigorífico e de arroz, café, pimenta e hortaliças.

RESULTADO

O projeto teve início em 2014 e a Apel auxiliou na modelagem do programa (estruturação dos editais de chamadas de projetos), no modelo de qualificação de projetos e análise de viabilidade, bem como na capacitação de cooperativas e na gestão do investimento. Ao final de 2015, 32 projetos já haviam tido sua análise de viabilidade concluída e, em 2016, 10 projetos já haviam sido aprovados e 4 estavam em implementação. Estima-se o término deste ciclo de investimentos em 2018.



Social
Ambiental

Araçuaí Sustentável

Duração: 5 anos

OBJETIVO/NECESSIDADE

Reverter situação de degradação ambiental com inclusão socioeconômica em município de 50 mil habitantes, localizado no Vale do Jequitinhonha, que possui um dos menores índices IDH de todo o país.

DESAFIO

Articular diversas OSC (Organizações da Sociedade Civil), atuantes em diversos ramos do segmento ambiental e social, visando à modelagem de uma metodologia sinérgica de atuação e estruturar um programa de captação de recursos financeiros para viabilizar as intervenções na localidade.

Se a APEL está na constituição do “DNA” de nossa plataforma, Aerton Paiva tornou-se nosso irmão de ideais no estilo Arasempre, isto é, para todos, para sempre!

Tião Rocha

Diretor-presidente do CPCD

RESULTADO

Desenvolvimento do Programa Araçuaí Sustentável, formado por 12 OSC ligadas ao movimento de permacultura, reciclagem e educação para jovens, tendo concorrido a recursos financeiros no Programa Petrobras Ambiental de 2007. A aprovação do Programa Araçuaí Sustentável junto à Petrobras permitiu que mais de R\$ 10 milhões fossem investidos em seus propósitos, sendo hoje uma referência nacional. As técnicas de permacultura foram aplicadas em áreas piloto e replicadas às residências, permitindo a recuperação de áreas degradadas e a produção de alimentos em escala. Foram também desenvolvidas parcerias estratégicas junto às Escolas Família Agrícola e diversas novas parcerias institucionais para financiamento do projeto. Além das atividades ambientais, outros ramos na área social foram implementados, como um núcleo específico de inclusão de jovens por meio de cooperativa de tecnologia da informação e produção cinematográfica.

O ano de 2005 foi marcante em nossa vida. Me permitam recordá-lo.

Os líderes brasileiros da Fundação AVINA, coordenados pelo biólogo Carlos Miller, foram passar uma semana em Araçuaí, Vale do Jequitinhonha.

O objetivo era conhecer de perto e conviver com um novo projeto e, ao mesmo tempo, poder conversar sobre as experiências de cada um destes líderes, vindo de diversas partes do Brasil. Naquela oportunidade, o CPCD havia concluído seu desafio ao realizar uma “UTI Educacional” para tirar do analfabetismo mais de 2 mil crianças, ainda analfabetas ou semianalfabetas, mesmo após 4 e 8 anos de escolarização.

(Os dados do SIMAVE/MG, de 2003, mostravam que “cerca de 96,7% dos alunos que estudaram 8 anos nas escolas públicas do município, estavam no grau de “insuficientes”, sendo que mais de 60% deles estavam num estado chamado “crítico”).

Superada esta fase de tirar os meninos da “UTI”, evitando a “morte cidadã” desta meninada, estávamos vivendo um novo desafio, tentando um novo patamar, ou seja, construir uma “Cidade Educativa”, visando transformar meninos suficientes em meninos excelentes. E para isso, contávamos com o engajamento direto de boa parte da população. Tínhamos aplicado ali em Araçuaí o que aprendemos em Moçambique, na década de 90: “para educar uma criança é necessário toda a aldeia”.

Construir uma “Cidade Educativa” era então nosso novo projeto e nossa causa, em 2005.

A visita dos líderes AVINA aconteceu neste período.

Ao final de uma semana, ao fazer a avaliação, os líderes disseram: “nós, líderes AVINA, somos reconhecidos e premiados pelo trabalho que realizamos, mas, nós nunca podemos transformar ou criar, de fato, uma cidade. E aqui identificamos algo extraordinário que nunca havíamos encontrado em outros lugares: uma comunidade que não só acredita na sua capacidade, mas que tem um grande “empowerment” (no sertão mineiro, nós chamamos de “empodimento”).

E se nós nos juntássemos aqui em Araçuaí, usando o melhor de nossas “expertises”, somado ao “empodimento” das pessoas, será que não conseguiríamos realizar e ver um projeto realmente transformador, uma cidade sustentável?... Que tal, por exemplo, trabalhar todos juntos para uma nova causa e construir uma Cidade Sustentável, uma Araçuaí Sustentável?

Pronto. Desafio proposto. Desafio aceito por todos. E adivinhem quem é que estimulou toda esta reflexão: o Aerton Paiva, da APEL.

E antes de todos, arrematou de primeira, “...então se será uma Araçuaí Sustentável, será uma Arassussa!”

Pronto. Projeto nascido e logo batizado.

A busca da primeira Cidade Sustentável do Brasil surgia no meio do Vale do Jequitinhonha, fruto de uma reflexão-e-provocação proposta pelo Aerton Paiva e se transformado em construção coletiva. Uma Causa assumida por todos os líderes AVINA e um Compromisso de vida para o CPCD.

A partir daí, passamos todo o ano de 2005 desconstruindo nossos conceitos e preconceitos. Ou melhor, ousando sair da fôrma, da lógica de projeto isolado para se chegar a uma plataforma - uma rede com causa.

E somente conseguimos avançar conceitualmente, porque o Aerton Paiva e depois os seus “meninos da APEL”, jovens aprendizes naquela época, como Carolina Rolim, Fernando Assad e Diego Vallim passaram a compor a equipe Arassussa, assim como outros colaboradores instigados pelo próprio Aerton.

A APEL nos provocou e instigou a “sair da caixa”, pensar além das formas e fôrmas convencionais, estender os limites do possível e ousar construir uma cidade sustentável, baseada numa mandala, cujos dois programas eram (e são até hoje): “meu lugar é aqui”(o presente do presente) e “cuidando dos tataranetos”(o presente do futuro).

Se hoje, 10 anos depois, o CPCD tem como causa pensar e agir em prol de uma Araçuaí, não mais Arassussa, mas “Arasempre: uma cidade sustentável, para todos, para sempre”, foi graças às reflexões, às proposições e às ações concretas da APEL, ao longo destes 10 anos.

Se outras instituições e líderes entraram e saíram da nossa mandala, a APEL esteve sempre presente e ativa, nos dando suportes técnicos e gerenciais, alimentando nosso ideário e, principalmente, investindo e instigando novos avanços e conquista.

E se a experiência iniciada em Araçuaí cresceu e expandiu, foi porque teve o privilégio de contar com a dedicação e compromisso da APEL.

E ao criar, em 2009, o Projeto “Brasileirantes: conhecendo o Brasil que se sustenta”, Aerton Paiva trouxe mais uma inovação: levar as pessoas, lideranças empresariais, estudantes e profissionais em sustentabilidade e formadores de opinião ao encontro das boas práticas, escondidas e espalhadas no interior do país.

E neste roteiro de vivências, Araçuaí sempre foi incluída e pôde se mostrar inteira para todos os brasileiroes. Muita troca de aprendizagem e de afetos, acompanhados de boa prosa mineira, cachaça honesta e muita alegria.

Coube a APEL a idealização e realização desta ação que todos nós esperamos a cada dois anos.

Se a APEL está na constituição do “DNA” de nossa plataforma, Aerton Paiva tornou-se nosso irmão de ideais no estilo Arasempre, isto é, para todos, para sempre!.

Por isso, nossa gratidão, para sempre!

Tião Rocha

Diretor-presidente do CPCD



BR PETROBRAS



Fundação AVINA

Social
Ambiental
Econômico

Childhood

17 PARCERIAS
PELAS METAS



CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

OBJETIVO/NECESSIDADE

Revisão da estratégia de atuação da entidade, visando ampliar a efetividade de suas ações no campo do combate ao abuso e à violência contra crianças e adolescentes.

DESAFIO

Reorientar a carteira de programas, implementar novas formas de funding e reestruturar o modelo de gestão.

RESULTADO

A carteira de programas passou por revisões que incluíram o fortalecimento e a criação de novas ações. A principal mudança se deu no plano de relacionamento com empresas do setor privado e com a implementação de um núcleo de projetos responsável, simultaneamente, por ampliar a atuação da entidade e o ingresso de recursos a partir de novas abordagens de assessoramento remunerado.

Social
Ambiental
Econômico

Instituto Ethos

17 PARCERIAS
PELAS METAS



INSTITUTO
ETHOS
UNIETHOS

Social
Ambiental
Econômico

SOS Mata Atlântica

17 PARCERIAS
PELAS METAS



SOS MATA
ATLÂNTICA

Social
Ambiental
Econômico

Care Brasil

17 PARCERIAS
PELAS METAS



OBJETIVO/NECESSIDADE

Revisar a atuação da entidade no Brasil.

DESAFIO

Com a melhora do quadro social brasileiro comparativamente a outras regiões de maior criticidade no mundo, o Conselho da Care International demandou a revisão do posicionamento da entidade visando melhorar o equilíbrio de alocação de recursos em escala global.

RESULTADO

A atuação da entidade foi mantida no Brasil, todavia, mudando-se a perspectiva de ingresso de recursos. Buscou-se ampliar as parcerias com entidades privadas no país, reduzindo, assim, a necessidade de funding da matriz. Foi construída uma abordagem relativa à oferta de assessoramento de serviços voltados à melhoria de relacionamento de empresas com seus entornos, por meio de projetos de inclusão socioeconômica e diversidade.

OBJETIVO/NECESSIDADE

Implementar processos e práticas de planejamento estratégico.

DESAFIO

Implementar processos de gestão estratégica em organização da sociedade civil, visando ampliar tanto a sinergia de projetos e investimentos quanto as possibilidades de funding doméstico e internacional.

RESULTADO

A parceria Apel-Ethos, ao longo de 4 anos, teve contribuição decisiva na reorientação da instituição. Sua carteira de projetos foi reorientada, visando a uma maior sinergia estratégica. A Apel auxiliou a estruturação do Business Plan do Uniethos, entidade voltada exclusivamente à educação e ao assessoramento no campo da Responsabilidade Social Corporativa.

OBJETIVO/NECESSIDADE

Revisar o posicionamento estratégico da entidade.

DESAFIO

Analisar possibilidades para ampliação de resultados ligados à conservação e à regeneração da Mata Atlântica, a partir de uma nova abordagem para engajamento de empresas e pessoas.

RESULTADO

Desenvolvido e implementada nova estratégia de organização interna de atores, fortalecendo as atividades de engajamento e gestão de programas, bem como a otimização do uso de recursos financeiros e humanos.

ESCOPO DE ATUAÇÃO

CONDICIONANTES E CONTRAPARTIDAS

RECURSOS PARA PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

1

MODELAGEM
DE CRITÉRIOS DE
SELEÇÃO E AVALIAÇÃO
DE PROJETOS

2

QUALIFICAÇÃO
DOS PROJETOS E
EMIÇÃO DE PARECER

3

FORMALIZAÇÃO
E CAPACITAÇÃO
DOS BENEFICIÁRIOS

4

ACOMPANHAMENTO
SEM ANAL E VISITAS
DE INSPEÇÃO

5

AVALIAÇÃO DE
EFETIVIDADE
DO INVESTIMENTO

SELEÇÃO DE PROJETOS PELO COMITÊ DE SELEÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS

ACOMPANHAMENTO PELO COMITÊ GESTOR DA CARTEIRA

OPERAÇÃO CONTINUADA APÓS A ENTREGA DO PROJETO

ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS

● INSTITUIÇÕES INVESTIDORAS

● ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

● APEL



METAS GLOBAIS

Para o Desenvolvimento Sustentável

Grande parte de nossos clientes procuram dirigir seus investimentos socioambientais em um ou mais objetivos do quadro abaixo. Esses temas são uma evolução das Metas do Milênio da ONU e os projetos gerenciados pela APEL para seus clientes estão nesses focos.

A Apel é uma empresa alinhada com esses objetivos e com a gestão dos investimentos.



apelconsult.com.br

Rua Claudio Soares, 72 – 10º andar – cj 1014
Pinheiros – São Paulo/SP – Cep: 05422-030
Fone: (11) 3030-6781 / 3030-6780
marketing@apelconsult.com.br



Viabilizando idéias, transformando o Brasil.